

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Sem repetir o caminho

Após a tragédia vivida pelos gaúchos, quando se começou a pensar na reconstrução, uma parte ponderável da opinião pública já se deu conta de que não podemos ir pelo mesmo caminho do erro trilhado até aqui, porque ela irá se repetir com a mesma intensidade e frequência. E um dos locais mais afetados será de novo o Rio Grande do Sul pela sua geografia. Tomara que a reação desta vez seja diferente do que tem sido quando deixamos planos de prevenção de lado tão logo as tragédias passaram em um negativismo psicológico inadmissível. É hora de pagarmos a conta dos estragos causados na natureza.

### O Dia das Mães digital

O Dia das Mães, celebrado no dia 12 de maio, é uma das datas mais aguardadas pelo varejo digital. Neste ano, a expectativa da entidade do setor (ABComm) é de 5% de aumento das vendas na comparação com igual data de 2023, totalizando R\$ 7,03 bilhões de faturamento entre 22 de abril e 11 de maio. O número de pedidos deve chegar a 14,6 milhões e um gasto ao consumidor em média de R\$ 481,00.

### Vinho Marselan Reserva

Com origem no Terroir de Santana do Livramento e safra de 2022, o vinho "Marselan Reserva" é o novo produto da vitivinícola Jolimont, de Canela (RS). A bebida possui graduação alcoólica de 13,5% vol. e técnicas de vinificação premium ao passar por barricas de carvalho francesas e americanas durante oito meses.

### Preferência por apostas

Os brasileiros participam mais de plataformas de apostas online do que na Bolsa de Valores, segundo pesquisa da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Cerca de 14% da população - por volta de 22,4 milhões de pessoas - realizaram apostas online em 2023, mas só 2% investiram em ações, 5% em títulos privados e 2% em títulos públicos.

### Inadimplência cresce

A inadimplência atinge um em cada quatro pequenos negócios no País e as dívidas em atraso representam, no mínimo, 30% das despesas dessas empresas. É o que aponta a mais recente edição da pesquisa "Pulso dos Pequenos Negócios", realizada pelo Sebrae em março. O resultado é ligeiramente pior que o identificado no levantamento feito em novembro de 2023, quando a inadimplência atingia 23% dos entrevistados.

### Nas 27 Lojas Tumelero

As 27 unidades da Tumelero, maior rede de lojas de materiais de construção do RS, se tornaram pontos de coleta de itens de primeira necessidade, visando ajudar os moradores de cidades gaúchas atingidas pelas fortes chuvas dos últimos dias. A ação ocorre com apoio da Defesa Civil do Estado. Para os interessados em doações, basta acessar o site para saber os horários de operação das lojas, abertas de segunda a domingo.

### Carros elétricos usados

Levantamento realizado pela Webmotors, maior ecossistema automotivo do Brasil e principal portal de negócios e soluções para o segmento, mostra que 55% das buscas por elétricos usados na plataforma se concentram em veículos acima de R\$ 250 mil, enquanto 22% procuram por automóveis da categoria com preço superior a R\$ 500 mil; e 70% das pesquisas dos usuários por eletrificados novos são de modelos híbridos.

### O leilão de 175 imóveis no Santander

Em parceria com a Frazão Leilões, o Banco Santander realiza no próximo dia 15 de maio, às 11h, o leilão de 175 imóveis. Em sua maioria, os lotes são residenciais, com opções em estados de todas as regiões do Brasil e trazem oportunidades para quem busca investimento ou moradia com financiamento em até 35 anos.

# Envasadoras de água sofrem com alta demanda

Mercadoria está cada vez mais escassa no comércio do Estado

/ CLIMA

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

Com a demanda extremamente elevada no período de enchente em razão da falta de fornecimento de água que vive cidades do Rio Grande do Sul, as empresas responsáveis pela produção e envasamento do produto precisam se desdobrar para dar conta do recado. O problema, no entanto, é que elas também estão sendo afetadas pelos efeitos da tragédia climática em curso no Estado.

A queda de energia elétrica se soma aos bloqueios nas estradas e dificulta a logística para produzir e transportar as mercadorias. Situação que se agrava com as garrafas de todos os tamanhos cada vez mais escassas no comércio das regiões mais atingidas.

No caso da empresa Do Campo, a falta de energia elétrica na mineradora, localizada em Progresso, nos arredores de Lajeado, impede o funcionamento da fábrica. Sem previsão de retorno da luz, eles seguem parados. O sócio-diretor Paulo Ziviam explica como será a retomada das atividades, quando possível.

"Os colaboradores estão todos avisados que, no momento que retornar a energia, vamos tocar dois turnos na produção. Quanto às embalagens para o envasamento, temos um estoque



GUSTAVO VARA/PREFEITURA PELOTAS/DIVULGAÇÃO/JC

Falta de matéria-prima e energia elétrica são os principais complicadores

regulador para 30 dias normais, mas acredito que com a demanda da enchente teremos cerca de 10 a 12 dias de matéria-prima".

Aqueles que contam com energia elétrica esbarram nos outros obstáculos. A D'Lucena relata dificuldades para regularizar as entregas por conta da falta de matéria-prima. Os problemas dentro da fábrica vão na contramão dos pedidos de supermercados e organizações que se movimentam para realizar doações em massa. Operando com apenas 50% da capacidade plena, o sócio-diretor da empresa, Volnei Rech, detalha o funcionamento na fábrica em Presidente Lucena, ao lado de Ivoti, durante as enchentes.

"Os pedidos estão 300% acima do normal, algo que nunca tínhamos visto. Tem muita gente atrás de doação também, cerca

de 50% da nossa demanda hoje, que acaba sendo destinada a Porto Alegre por esses compradores, direto para a Defesa Civil".

A Santo Ângelo, localizada em Três Cachoeiras, que abastece o litoral, utilizado como rota de fuga pela população nos últimos dias também enfrenta dificuldades. A empresa teve o estoque reduzido a quase zero pela compra de água direto da fábrica, vendendo as garrafas abaixo do preço de custo. Com o deslocamento em massa às praias do Estado, o diretor Tiago Borges fala sobre a drástica mudança na produção

"Estamos lutando contra o tempo para abastecer o estoque nos mercados e, como cerca de 10 das 40 fontes do Estado estão inoperantes, seja por falta de acesso ou eletricidade, a situação está um caos".

## Sulpetro garante abastecimento de combustíveis no RS

Gabriel Margonar

gabrielm@jcrs.com.br

Os efeitos das chuvas no Rio Grande do Sul, afetando estradas e a ligação entre municípios causaram temor de desabastecimento em parte da população. Um dos efeitos imediatos foi uma corrida aos postos de combustíveis.

Com isso, grandes filas de veículos têm sido formadas nos postos de diversas cidades. Em Porto Alegre, o fenômeno está acentuado desde o final da última semana, e alguns dos estabelecimentos acabaram ficando sem o produto, conforme identificou a reportagem na manhã desta ter-

ça-feira. Porém, conforme o presidente da Sulpetro/RS, João Carlos Dal'Aqua, não existe risco de desabastecimento de combustíveis no Rio Grande do Sul.

"Estamos enfrentando muitas dificuldades. Algumas regiões estão mais afetadas que outras, então não existe um cenário único. Mas a gasolina está sendo produzida e está chegando. Por onde os caminhões conseguirem passar, eles irão. Já mapeamos estradas alternativas e, nos próximos dias, o transporte deve começar a ser mais rápido", destaca.

Segundo ele, caminhos alternativos estão sendo necessários em praticamente todo o Rio

Grande do Sul. "Em Santa Maria o caminho ficou enorme, na Serra acharam uma rota via Tainhas, na Capital estão chegando pela RS-118. Mesmo com esses problemas na logística, o povo pode ficar tranquilo que não há desabastecimento generalizado".

Ainda de acordo com Dal'Aqua, a alta procura nos postos está tornando essa situação ainda mais delicada. "Não estamos acostumados com esse volume tão alto de procura. Então, o sistema está tendo uma demanda muito superior à oferta e, por isso, alguns postos estão apresentando déficits pontuais de gasolina", explica.